

Resumo: A doação de sangue é um ato de solidariedade que salva milhares de vida. Estima-se que cerca de 1,8% da população brasileira é doadora voluntária de sangue a cada ano. Contudo, a Organização Mundial da Saúde preconiza que 3 a 5% da população deveria doar sangue a cada ano para a manutenção dos estoques de sangue e de um país. Já as doenças cardiovasculares coronarianas, dislipidemias, hipertensão, obesidade e diabetes melito formam um conjunto de morbidades geralmente associadas entre si, constituindo-se em graves problemas de Saúde Pública. Estas doenças têm um perfil crônico e silencioso, manifestando-se após anos de autocuidado deficiente e falta de assistência, criando a necessidade da detecção precoce e prevenção dos fatores de risco. Desta forma, como as atividades extensionistas podem ser um tipo de intervenção voltada para a promoção da saúde e prevenção de agravos, o curso de Biomedicina da UFCSPA participa desde 2004 do Programa “Feira de Saúde”, por meio de um projeto de extensão cujo objetivo é a promoção da saúde e a interação dos alunos com a comunidade. Este projeto de extensão é responsável pelo desenvolvimento de duas bancas temáticas: tipagem sanguínea, a qual tem como objetivo incentivar a doação de sangue; e testes de triagem de glicemia e colesterolemia, cujo objetivo é conscientizar a comunidade sobre a relação entre os altos níveis de glicose e colesterol com problemas de saúde pública como dislipidemias, obesidade e diabetes melito. A primeira ação utiliza o teste de tipagem sanguínea (sistemas ABO e Rh) como uma ferramenta para atrair os participantes e esclarecer sobre a doação de sangue e, a segunda ação, utiliza testes de triagem de glicose e colesterol através de medidores Accutrend GC (Roche) e sangue capilar. Estas ações são desenvolvidas na comunidade da zona Norte de Porto Alegre (Distrito Docente Assistencial da UFCSPA) em conjunto com as ações do Programa Feira de Saúde Institucional. Os acadêmicos de biomedicina, medicina e farmácia interessados em participar do projeto são selecionados e realizam um treinamento teórico-prático antes de cada ação. O público-alvo são adolescentes e adultos da comunidade local. A experiência destas ações tem demonstrado uma grande importância para os acadêmicos e para a comunidade. Para os alunos, este projeto permite a aplicação do conhecimento no ambiente extraclasse, a integração de alunos de diferentes séries e cursos e o desenvolvimento de habilidades que envolvem desenvoltura, atuação e diálogo com a comunidade, o que reflete até mesmo nas áreas mais específicas do curso, permitindo uma visão mais abrangente da saúde. Para a comunidade, estas ações permitem a promoção e educação em saúde: orientações, informações e esclarecimentos sobre saúde, assim como acesso a recursos como os testes de triagem. Nota-se também o retorno da comunidade, a qual expressa o quanto a ação desenvolvida é importante para todos, pois possibilita a aquisição de conhecimento e principalmente um cuidado maior com a saúde.